

Canção da tarde no campo

Livro do Professor

Autora: Cecília Meireles

Ilustradora: Ellen Pestili

Categoria: Pré-escola (crianças pequenas de 4 e 5 anos)

Temas: Quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais);

Relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais);

Aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais;

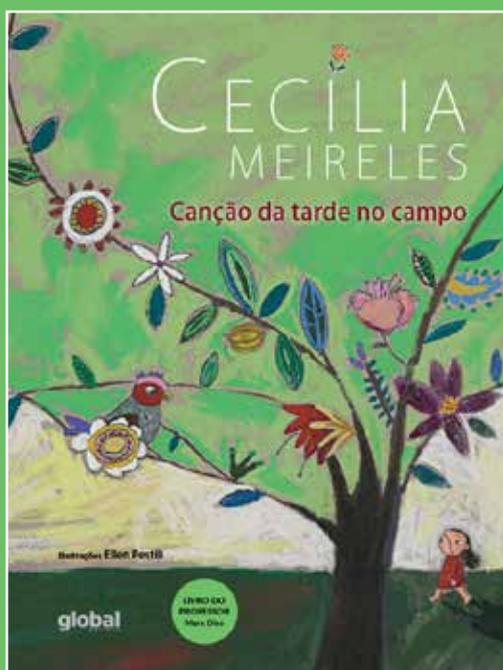
Mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências.

Gênero literário: Poemas

Especificação de uso da obra: Para que o professor leia para crianças pequenas

Elaborado por: Mara Dias

Mestra em Educação, na linha de pesquisa Linguagem e Educação (USP) / Professora de Língua Portuguesa e Literatura / Professora em cursos de formação de educadores / Autora de materiais didáticos



5ª Edição, 2021

Sumário

Sobre a autora **3**

Sobre a ilustradora **3**

Sobre o livro **3**

Como e por que ler para crianças pequenas **4**

Orientações didáticas: preparação da leitura
para crianças pequenas **5**

Orientações para a leitura de *Canção da tarde no campo* **7**

Literacia familiar **12**

Referências bibliográficas **12**

Sobre a autora

Cecília Meireles nasceu no Rio de Janeiro, dia 7 de novembro de 1901. Estreou sua carreira de escritora com apenas 18 anos com o livro *Espectros*. Quando completou 21 anos, casou-se com o pintor Fernando Correia Dias, natural de Portugal, porém ele sofria de depressão e cometeu suicídio em 1935. Cinco anos depois, Cecília casou-se novamente e teve três filhas.

A autora deu aulas na Universidade Federal do Rio de Janeiro e na Universidade do Texas, além de ministrar conferências na Universidade de Coimbra. Em 1942 tornou-se sócia honorária do Real Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro.

Além de atuar como jornalista e publicar vários artigos sobre educação, Cecília fundou a primeira biblioteca infantil do Brasil em 1934, localizada em Botafogo (RJ).

A carioca foi agraciada com o título de Doutora *Honoris Causa* (1953) pela Universidade de Déli, na Índia; mesmo após sua morte, continuou a receber inúmeros prêmios, dos quais se destacam: Prêmio de Poesia Olavo Bilac, Prêmio Jabuti e Prêmio Machado de Assis.

Cecília Meireles faleceu em 1964.

Sobre a ilustradora

Ellen Pestili nasceu em Taubaté (SP), em uma colônia italiana chamada Quiririm. Ao longo dos anos, fez diversos cursos no Brasil e no exterior de desenho e pintura, começando assim sua carreira de ilustradora. Já participou de diversas exposições em vários países, como Brasil, Canadá, Áustria e Estados Unidos. Um pouco mais tarde, chegou a vontade de escrever suas próprias histórias, tendo hoje 15 livros próprios publicados e mais de 50 ilustrados. Atualmente mora em Wisconsin (EUA) com o marido e os filhos.

Sobre o livro

Com versos simples que trazem fortes cenas sensoriais e musicais, Cecília Meireles capta a atenção dos jovens leitores por meio da história da caminhada de uma menina. Com criatividade e lirismo, o livro passa a ideia de que a jovencinha está sob proteção da natureza em uma caminhada para o autoconhecimento, e as experiências narradas fazem o leitor criar uma ligação com sentimento de proximidade da personagem.

Como e por que ler para crianças pequenas

A leitura é um processo interativo no qual se estabelece uma relação importante entre o texto e o leitor, contribuindo para o desenvolvimento de áreas cognitivas e para o desenvolvimento emocional. A leitura nos ajuda a compreender o mundo à nossa volta e a aprender sobre nós mesmos. Lendo, conhecemos o que outras pessoas experimentaram ou imaginaram, suas ideias e pontos de vista, suas formas de enfrentar as dificuldades, de se relacionarem com os outros. Quando lemos, descobrimos outro modo de ver a realidade que nos cerca.

A importância de adquirir o hábito da leitura desde a primeira infância exerce influência no ato de estudar e adquirir conhecimentos e, também, na possibilidade de as crianças experimentarem sensações e sentimentos com os quais se divertem, amadurecem, aprendem, riem e sonham. E ouvir a leitura feita pelo professor também é ler!

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC):

Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

Fonte: BRASIL, 2018, p. 40.

Yolanda Reyes inicia seu livro *A casa imaginária* com a seguinte indagação: “Como é possível conjugar o verbo ler na presença de alguém que sequer fala?”¹. É possível compreender essa inquietação ao se pensar na leitura para bebês e crianças pequenas.

1 REYES, Yolanda. *A casa imaginária: Leitura e literatura na primeira infância*. São Paulo: Global, 2010. p. 18.

Ler para crianças pequenas é uma prática fundamental desde sua entrada na creche. Ao ouvir um adulto ler, a criança pequena entra em contato com outra dimensão da linguagem: a linguagem escrita que apresenta cadência e ritmo próprios.

Os livros literários possibilitam também o contato com uma linguagem que pode conter rimas, repetições, ritmos, palavras organizadas de modo diferente daquelas usadas na língua falada. O bom texto tem ritmo, cadência, pede uma entonação e uma fluência de leitura próprias, e isso por si só auxilia na ampliação das leituras realizadas. A leitura desde a infância auxilia no desenvolvimento da oralidade, revela para os bebês e as crianças pequenas como a língua escrita é normalmente mais formal do que a língua falada, amplia o vocabulário e desperta a capacidade de imaginação e o encantamento pelo objeto.

Além disso, quando ouve um adulto lendo para ela, a criança pequena também entra em contato com o prazer que o adulto demonstra ao ler, as emoções que sente e expressa, o encantamento, o espanto causado por algo inesperado durante a leitura, o assombro, a beleza manifestada no ato de ler. Quando lê para a criança, o adulto, além de possibilitar que a criança entre em contato com um texto ainda inacessível, faz isso mostrando à criança que é possível obter prazer do texto lido.

Gradualmente as crianças descobrem que as palavras são eficazes para a comunicação e podem compreender a palavra escrita a partir da leitura de livros. Se continuarmos a ler para elas, descobrirão novas palavras, aprenderão a usá-las adequadamente e compreenderão o seu sentido, mesmo antes de escrevê-las.

Por fim, quando garantimos que o livro faça parte da vida da criança pequena por meio da leitura que o professor faz na creche e na escola, e tenha nela um sentido de prazer e encantamento, criamos as bases para que as crianças possam se desenvolver como leitoras, ao longo da vida escolar.

Para que tudo isso ocorra, é fundamental que a leitura seja um hábito, faça parte da sua rotina já desde essa etapa tão importante que é a Educação Infantil. Só assim será possível que as crianças pequenas desenvolvam familiaridade com os livros, compreendam o que torna esse objeto especial, diferente dos outros que as cercam, desenvolvam um laço afetivo com eles, interessando-se em folheá-los e em ouvir sua leitura, e possam manter a atenção em escutar a leitura por períodos cada vez maiores.

Orientações didáticas: preparação da leitura para crianças pequenas

- ★ **Conheça o livro que irá ler:** é muito importante saber quem é o autor ou a autora – conhecer um pouco de sua vida e obra; quem ilustrou o livro; se é uma tradução ou adaptação; ler o texto da quarta capa. Essas informações são importantes para os educadores, quanto mais informações tiverem, e mais familiarizados estiverem com o livro, melhor será a leitura.

- ★ **Prepare-se para a leitura em voz alta:** leia a história com antecedência e treine a leitura em voz alta, pois as diversas vozes presentes em um livro, o suspense, as emoções são essenciais para que as crianças pequenas possam construir para si o sentido da história. Faça variações na voz para diferenciar o narrador e cada um dos personagens. Também invista nas expressões faciais e na postura corporal para demonstrar movimentos e sensações citados na obra.
- ★ **Observe as relações que se estabelecem entre a ilustração e o texto:** assim, as duas linguagens podem ser exploradas durante a leitura.
- ★ **Escolha como apresentar o livro:** qualquer que seja a opção para apresentar a obra escolhida para as crianças, é importante estar familiarizado com o livro e poder alternar os modos de apresentação de acordo com aquilo que o livro sugere.
- ★ **Pense no espaço onde irá realizar a leitura:** procure realizar a leitura em ambientes agradáveis e confortáveis para os pequenos. Pode ser um ambiente externo da escola, um quintal ou jardim, um cantinho da sala que esteja arrumado com almofadas ou um tapete aconchegante.
- ★ **Evite propor atividades não literárias em torno da leitura do livro:** as atividades em torno do livro devem ter a mesma natureza daquelas que leitores mais experientes fazem uso quando leem, como compartilhar o efeito que uma leitura produz, comparar partes preferidas da história, ter sua própria lista de autores e livros preferidos. Tudo isso pode ser feito desde o início da vida de bebês e crianças pequenas na creche e na escola.
- ★ **Atue como modelo de leitor:** reconheça, valide e nomeie as ações das crianças sobre os seus comportamentos leitores nascentes, apresentados por meio de gestos, balbucios e palavras.
- ★ **Evite fazer comentários durante a leitura:** leia, se possível, sem interrupções. As crianças pequenas costumam fazer comentários durante a leitura do educador. A ideia é que nesse momento não se estimule a fala, mas a escuta atenta. Assim, a cada leitura, o pequeno leitor conseguirá ficar mais tempo ouvindo.
- ★ **Converse sobre o que foi lido:** após a leitura, converse com as crianças sobre o livro. Não é necessário pensar em uma conversa organizada a cada leitura realizada, mas sempre incentive as crianças a falarem sobre as primeiras impressões sobre o livro.
- ★ **Leia da forma como está escrito o texto:** sem trocar palavras aparentemente difíceis. É uma forma de ampliar o vocabulário. Se a criança perguntar, explique o significado usando exemplos e sinônimos.
- ★ **Volte ao texto:** sempre que dúvidas surgirem, para tentar compreender melhor um trecho, para compreender algum comentário das crianças, volte ao texto atuando como um modelo leitor em busca de informações.

- ★ **Estabeleça uma rotina de leitura:** leia todos os dias e em várias ocasiões da rotina. A leitura aproxima crianças e educadores, estreitando vínculos, relacionando a leitura com momentos de prazer e afeto.
- ★ **Fique tranquilo em relação à movimentação das crianças:** muitas vezes a leitura será barulhenta. As crianças bem pequenas podem engatinhar, interagir entre si e, em alguns momentos, a agitação pode ser grande e você terá de parar a leitura. Isso não é um problema, retome depois.

Orientações para a leitura de *Canção da tarde no campo*

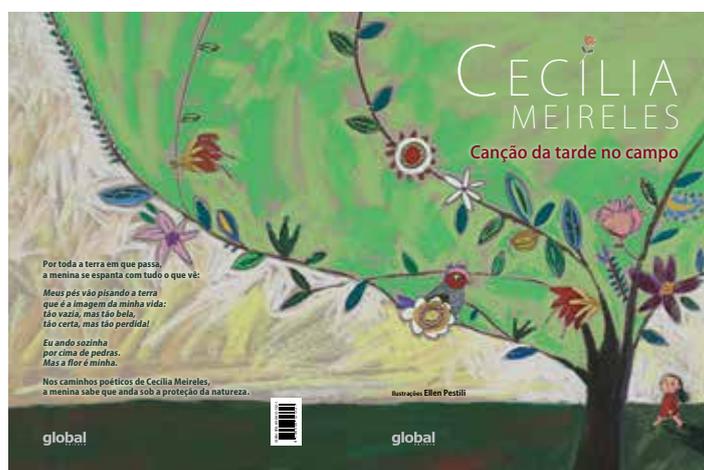
As propostas a seguir são atividades para serem desenvolvidas antes, durante e depois da leitura do livro *Canção da tarde no campo*, que poderão ser alteradas ou ampliadas conforme a sua experiência em mediação literária e em relação ao envolvimento de sua turma.

Além disso, adequue a linguagem à sua turma sempre que for preciso (reformulando o jeito de fazer os questionamentos, por exemplo) e verifique a necessidade de contextualizar algumas situações.

Pré-leitura

Antes de iniciar o trabalho com o livro, organize as crianças em roda e conte que será lido um livro chamado *Canção da tarde no campo*, escrito por uma autora muito famosa chamada Cecília Meireles. Nesse momento, se você tiver algum ritual com a sua turma para introduzir o momento da leitura, comum na rotina de turmas de Educação Infantil, utilize-o, pois é uma forma de preparar as crianças para esse momento.

Para começar as primeiras explorações do livro, apresente a capa e a quarta capa (ou contracapa) do livro, juntamente com a análise do título:



“O que vocês estão vendo nessa capa? E nessa contracapa? Qual ilustração é formada aqui? Qual é a relação dessa ilustração com o título do livro?” Deixe que, em um primeiro momento, as crianças participem livremente, sem as suas intervenções; deixem que façam a livre associação de ideias sem a preocupação com as relações corretas.

Em seguida, chame a atenção para os elementos da ilustração: pássaros, árvores, natureza, uma menina no canto direito superior da capa e pergunte: “O que será que essa menina está fazendo?”. Aqui as crianças já poderão antecipar que o poema se refere a um passeio que a menina faz em um campo.

Aproveite para fazer a leitura da sinopse do livro na quarta capa. Chame a atenção, também, para o acento agudo em forma de flor que está no nome da autora na capa, aproveitando para falar um pouco sobre ela: “Quem já leu ou ouviu algum outro livro de Cecília Meireles? Ou quem já ouviu falar sobre ela?”. Se você já tiver feito alguma leitura de outros livros da autora, lembre o título com uma breve descrição da história; se for possível, leve o livro lido (e outros) para a roda.

Além disso, leia com antecedência a página 16 do livro e selecione as informações que julgar importantes para contar para a turma, sobre a autora e a ilustradora.

Em seguida, mostre rapidamente a página 1 (pois não traz novas informações, apenas o título do livro) e pare na apresentação da página 3:



“Na opinião de vocês, o que faz um passarinho aqui, logo no início do livro? O que ele está fazendo?” Aos poucos, mesmo antes de fazer a leitura propriamente dita, as crianças poderão perceber que essas ilustrações, tanto da capa/quarta capa como essa do passarinho, dão dicas sobre o enredo do poema: um passeio pelo campo, na natureza. Isso é reforçado nas ilustrações das páginas 5, 6 e 7:



“O que será que, agora, esses desenhos estão indicando?” Deixe que as crianças façam as relações possíveis já que, nesse momento, elas têm mais dicas sobre a temática do poema do livro que será lido.

“Vamos saber se é isso mesmo? Vamos começar a leitura então?” E com isso, avise às crianças que a leitura vai começar!

Durante a leitura

Ainda em roda, antes de iniciar a leitura propriamente dita, faça os combinados com as crianças de permanecerem sentadas durante a leitura e de não interrompê-la com perguntas ou comentários, mas já deixe claro que, após a primeira leitura, vocês farão outras novas leituras com momentos de conversar sobre as ilustrações e o que sentiram durante a primeira leitura.

Esse comportamento de sentar para ouvir uma história e aguardar o momento para compartilhar observações e opiniões é uma importante habilidade a ser desenvolvida em turmas de crianças pequenas que, progressiva e sistematicamente, vai se tornando um hábito.

Assim, inicie a leitura apresentando e lendo as páginas 8 e 9 em voz alta, fazendo a leitura devagar, com entonação e velocidade adequadas para o momento. Depois as páginas 10 e 11, 12 e 13 e, por último, as páginas 14 e 15, sempre apresentando as páginas com o livro aberto e mostrando as ilustrações para que todas as crianças possam apreciar sem precisar levantar e sair de seus lugares.

Enquanto lê, observe as reações das crianças: mesmo não podendo participar, nessa primeira leitura, com comentários, elas vão tendo importantes reações para você explorar no momento da conversa apreciativa.

Pós-leitura

Ao término da leitura, abra um espaço para que as crianças possam trazer os primeiros comentários sobre o livro. “O que vocês acharam desse livro? Era o que estávamos pensando?” Esse primeiro intercâmbio entre os ouvintes é importante para que possam se expressar livremente, dando suas opiniões sem qualquer necessidade de acertos ou análises mais aprofundadas; abra um bate-papo sobre o que foi lido.

Assim, ouça o que a turma vai trazendo e volte às páginas para contextualizar as falas das crianças. Finalizado esse rico momento, avise as crianças sobre uma nova leitura, agora com a ajuda das próprias crianças para a construção de sentidos, em que elas poderão falar do que sentiram e pensaram a cada dupla de páginas que foi lida.

Assim, volte às páginas 8 e 9 e faça novamente a leitura, rerepresentando as páginas para as crianças:



Caminho do campo verde,
estrada depois de estrada.
Cercas de flores, palmeiras,
serra azul, água calada.

Eu ando sozinha
no meio do vale.
Mas a tarde é minha.

“Nesse trecho do poema, o que dá para perceber? O que vocês sentiram aqui?” É nesse trecho que começa o passeio da menina pelo campo... campo verde, com cercas de flores, palmeiras, serra azul, água calada...

“Como vocês imaginam que seja esse lugar?” Convide as crianças a fecharem os olhos e a imaginarem esse passeio. “Será que é um lugar agradável? E o cheiro do lugar: vocês conseguem imaginar? Alguém já fez um passeio de verdade como esse? O que sentiu?”

Ao ler a última estrofe, questione: “Será que a menina está com medo de andar sozinha? O que significa ela dizer que a tarde é dela?” A impressão que se observa é que a menina está tranquila, caminhando pelo campo, sem medo, sem preocupações... a tarde é dela, ela está sem pressa e pode aproveitar cada momento desse gostoso passeio pelo campo curtindo a leveza que a natureza pode oferecer; além de a tarde ser dela, a natureza também pertence a ela.

Em seguida, apresente as páginas 10 e 11, fazendo a sua leitura:

Meus pés vão pisando a terra
que é a imagem da minha vida:
tão vazia, mas tão bela,
tão certa, mas tão perdida!

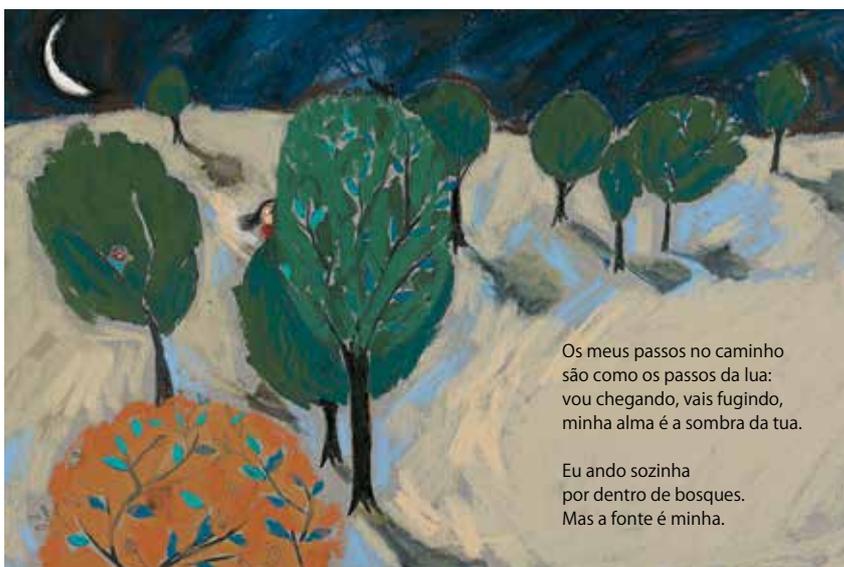
Eu ando sozinha
por cima de pedras.
Mas a flor é minha.



“Será que a menina continua curtindo o passeio? Ela vai pisando na terra, nas pedras... Vocês acham que ela está feliz?” Como esse trecho traz algumas reflexões sobre a vida que são de difícil compreensão para crianças dessa idade, procure analisá-lo sob o aspecto do que a menina pode sentir ao pisar, descalça, a terra, as pedras... sobre se as crianças já tiveram essas experiências e o que elas sentiram; sobre se esse contato com a Natureza nos faz bem.

Finalize a conversa sobre essas páginas reforçando a ideia de que a Natureza é nossa e precisa ser bem cuidada, pois a menina afirma no último verso que a flor é dela gerando um sentimento de pertencimento e, por isso, alegria, mas, ao mesmo tempo, um importante sentimento de responsabilidade. “Se a Natureza faz tão bem para nós, é preciso que cuidemos bem dela, certo?”

Depois continue a conversa sobre as páginas 12 e 13:



Os meus passos no caminho
são como os passos da lua:
vou chegando, vais fugindo,
minha alma é a sombra da tua.

Eu ando sozinha
por dentro de bosques.
Mas a fonte é minha.

“E onde está a menina nessa ilustração?” Ela está atrás de uma árvore. “Será que está se escondendo? Por quê?” Como esse é outro trecho que traz muitas reflexões de difícil compreensão por crianças dessa idade, procure reforçar a importância da Natureza em nossa vida e a proteção que ela pode nos oferecer.

E faça a leitura das últimas partes do poema, as páginas 14 e 15:



De tanto olhar para longe,
não vejo o que passa perto.
Subo monte, desço monte,
meu peito é puro deserto.

Eu ando sozinha,
ao longo da noite.
Mas a estrela é minha.

“O que vocês sentem ao ouvir esse último trecho do poema? Será que a menina, mesmo sozinha em seus pensamentos, consegue entender como a noite é bela? E vocês: gostam da noite ou têm medo dela? Ao dizer que a estrela é dela, o que a menina quis dizer? Será que o brilho da estrela pode iluminar os medos da menina? E os nossos?”

Finalize a segunda leitura, verificando o que a turma conseguiu sentir ao longo de todo o poema, agora que ele já foi lido na íntegra. Se achar conveniente, proponha uma terceira leitura já que crianças dessa idade gostam de ler uma mesma história várias vezes.

Se houver possibilidade, faça um passeio por uma praça ou parque perto da escola (ou se houver alguma parte de Natureza na escola), para que possam brincar, pisar no chão sem sapatos, sentir o cheiro do local, recolher algumas folhas caídas e pedrinhas soltas... enfim, que possam viver essa experiência de sentir a Natureza.

A leitura de *Canção da tarde no campo* possibilita que as crianças alcancem alguns objetivos de aprendizagem e desenvolvimento indicados na *Base Nacional Comum Curricular* (2018):

No campo de experiências “O eu, o outro e o nós”:

★ (EI03E001) **Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de agir.**

★ (EI03E002) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

★ (EI03E004) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

No campo de experiências “Corpo, gestos e movimentos”:

★ (EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

★ (EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

No campo de experiências “Escuta, fala, pensamento e imaginação”:

★ (EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

No campo de experiências “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”:

★ (EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

Literacia familiar

Desenvolver projetos envolvendo a participação das famílias é muito importante, principalmente quando eles partem de situações de leitura em que as crianças estão envolvidas e motivadas. Assim, a partir da leitura do livro *Canção da tarde no campo*, organize um rodízio para que todas as crianças possam levá-lo para casa. Ajude-as nessa tarefa enviando um bilhete aos familiares pedindo que reservem um tempo na rotina para ouvir a história que será “lida” ou que façam mais uma leitura para a criança (antes de dormir, por exemplo).

Peça à família para planejar um passeio por uma praça ou parque com a criança e juntos recolham folhas, pedrinhas, flores que já estejam no chão, sementes, galhos. Crianças pequenas gostam de colecionar objetos também pequenos.

Na escola, esses pedaços de natureza trazidos pelas crianças podem ser colocados no jardim, no pátio ou em algum lugar externo da escola para as crianças brincarem da mesma maneira que a personagem do poema. Antes de espalhar esses objetos, façam uma observação deles coletivamente, nomeando-os, comparando forma, tamanho, cor e outros aspectos relevantes.

Não deixe de planejar, também, outros momentos em que os familiares venham até a escola para participar de momentos de leitura (clube de leitores, por exemplo),

em que são feitas conversas apreciativas após a leitura. Além de aprenderem muito, com certeza, eles terão muito o que contribuir com observações e percepções sobre as histórias e suas ilustrações.

Referências bibliográficas

BAJOUR, Cecília. *Ouvir nas entrelinhas*. O valor da escuta nas práticas de leitura. São Paulo: Editora Pulo do Gato, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *Conta pra mim: Guia de Literacia Familiar*. Brasília, MEC, SEALFO, 2019.

REYES, Yolanda. *A casa imaginária: Leitura e literatura na primeira infância*. São Paulo: Global, 2010.

REYES, Yolanda. *Ler e brincar, tecer e cantar*. Literatura, escrita e educação. São Paulo: Editora Pulo do Gato, 2012.